



10 de fevereiro de 2020
Comunicado - IRG 001/2020

COMUNICADO DE RESISTÊNCIA: Referente ao relato de resistência de *Euphorbia heterophylla* a herbicida do grupo da EPSPs (Grupo G).

À Comunidade Agrícola,

Cumpre ao HRAC-BR através do presente informativo comunicar que houve recente relato de caso de resistência da espécie *Euphorbia heterophylla* (leiteiro/amendoim-bravo) ao herbicida glifosato, pertencente ao grupo dos Inibidores da EPSPs (Grupo G). Esse relato foi reportado no comunicado Técnico da Embrapa de nº 98.

Os estudos seguiram as metodologias preconizadas nas publicações “Critérios para relato de novos casos de resistência de plantas daninhas a herbicidas” e “Dez passos para relatos de novos casos de resistência de plantas daninhas a herbicidas no Brasil”, reconhecidos no Brasil e no Mundo. Consistiram em ensaios de curva dose-resposta ao herbicida glifosato em populações F1 e F2, além da F3 e caracterização da espécie. Confirmando-se, assim, a existência de biótipo de *Euphorbia heterophylla* resistente ao herbicida glifosato (G) na região do Vale do Iváí/ PR.

Importante mencionar que não houve relato de problemas semelhantes a esse caso até o momento, como falhas de controle que esteja relacionado a resistência, em outras regiões agrícolas do Brasil.

Ressalta-se que *Euphorbia heterophylla* possui biótipos relatados resistentes no Brasil na página internacional “www.weedscience.org” a outros mecanismos de ação, como inibidores da ALS (B) e Protox (E), mas também no mundo, inclusive países da América Latina, a inibidores do PSII (C2), tanto resistência isolada quanto múltipla, ou seja, requer atenção para utilização das fortalezas das boas práticas agrícolas e técnicas preconizadas de manejo de plantas daninhas resistentes aos herbicidas.

Reforçamos, mais uma vez, **a importância e necessidade de adoção das boas práticas agrícolas recomendadas**, que, dentre outras, podemos destacar:

- Uso correto do sistema integrado de manejo de controle de plantas daninhas;
- Adoção de sementes certificadas e nacionais, não somente de culturas como milho e soja, mas também de forrageiras de inverno. Evitando que ocorra ingresso de plantas daninhas nas áreas agrícolas;
- Limpeza dos maquinários utilizados na semeadura e colheita das áreas que transitam para outras áreas e, ou outros estados;
- Atenção para áreas com falha de controle, priorizando a eliminação das plantas daninhas sobreviventes, seja manual ou através do uso de herbicidas de mecanismo de ação alternativos, fazendo-se da adoção da rotação dos diferentes mecanismos de ação;
- Uso correto de tecnologias de aplicação, bem como o uso dos diversos mecanismos de ação para os herbicidas, em pré e pós emergência, nos momentos adequados e de acordo com sua recomendação;
- Manejar as plantas daninhas antecipadamente e antes do plantio, evitando o pousio sem cultura e, ou com formação de cobertura de solo.

Esta comunicação tem o objetivo de **ALERTAR** a comunidade agrícola e **reforçar a necessidade de adoção das boas práticas agrícolas recomendadas**, no sentido de preservar, de forma eficiente, as diferentes ferramentas para o manejo das plantas daninhas, colaborando para a sustentabilidade da agricultura brasileira.

Atenciosamente,

HRAC-BR

Associação Brasileira de Ação a Resistência de Plantas Daninhas aos Herbicidas
Caio Vitagliano Santi Rossi
Presidente